



RELATÓRIO TRIMESTRAL

IIº TRIMESTRE 2023

30/04/2023

Rua Marechal Brós Tito, N.º 41, Edifício Sky Business Tower, Piso 8.º,

Luanda – Angola

(+244) 225 420 300

institucional@bodiva.ao



ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	2
NEGOCIAÇÃO.....	3
EVOLUÇÃO DAS NEGOCIAÇÕES.....	3
ANÁLISE COMPARATIVA YIELD Média Mercado Primário VS Mercado Secundário.....	8
ANÁLISE DE PREÇOS.....	9
AGENTES DE INTERMEDIACÃO.....	10
<i>ANÁLISE COMPARATIVA MERCADO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO.....</i>	12
ANÁLISE DOS COMITENTES FINAIS.....	13
PRINCIPAIS PARTICIPANTES.....	13
LIQUIDAÇÃO E CUSTÓDIA.....	15
CONTAS ABERTAS.....	15
VALORES MOBILIÁRIOS SOB CUSTÓDIA.....	16
Dívida Pública.....	16
Dívida Privada.....	17
.....	18
LIQUIDAÇÃO DE OPERAÇÕES.....	20
Mercado Primário - Portal do Investidor.....	20
Mercado Secundário.....	21
EVENTOS PROCESSADOS (PAGAMENTO DE JUROS E REEMBOLSOS ETC.).....	22
AGÊNCIA NACIONAL DE NUMERAÇÃO.....	23
FACTOS RELEVANTES.....	24



SUMÁRIO EXECUTIVO

- Face ao período homólogo, o montante negociado registou um aumento de 175,39%, isto é, de KZ 273,39 mil milhões para KZ 752,90 mil milhões;
- Foram realizados 1.419 negócios, o que representa um aumento de 23,07% relativamente ao período homólogo em que se registaram 1.153 negócios;
- Do total de negócios, 874 foram negócios interbancários, isto é, 61,59% do número total de negócios realizados no período em apreço. No mês de Abril foram registados 488 negócios interbancários e nos meses de Maio e Junho registam-se 451 e 480 negócios realizados respectivamente.
- As Obrigações do Tesouro não Reajustáveis (OT-NR), representaram cerca de 66,95% do montante total negociado.
- As Obrigações do Tesouro em Moeda Externa (31,22%), Obrigações do Tesouro Indexadas ao dólar norte-americano (1,37%), as acções (0,41%) e as unidades de participação (0,04%).
- Durante o segundo trimestre de 2023 as operações REPO, representaram cerca de 20,55% do montante total negociado, movimentando um total de KZ 154,74 mil milhões, tendo sido realizados 19 negócios.
- O BNA, SBA, BAI, BFA, BMA, BE e o BIR foram responsáveis por cerca de 80,75% do montante negociado.
- Os títulos transaccionados em mercado secundário representaram, em média, cerca de 2,35% do stock de dívida pública titulada;
- No período em análise, foram abertas 8 199 contas de registo individualizado, totalizando 85 160 contas abertas;
- O montante sob custódia da BODIVA atingiu a cifra de, 6,46 bilhões de Kwanzas, um aumento de 31% relativamente ao trimestre homólogo;
- Foram processados 140 eventos de distribuição de rendimentos, nomeadamente, 113 pagamentos de cupão, 25 resgates, e 2 distribuições de dividendos perfazendo um montante financeiro de KZ 474,53 mil milhões;
- No Portal do Investidor, foram liquidados 1 039 negócios, perfazendo um montante financeiro de KZ 10 814 milhões.



NEGOCIAÇÃO

EVOLUÇÃO DAS NEGOCIAÇÕES

Durante o segundo trimestre de 2023 foram realizados 1.419 negócios nos mercados regulamentados sob gestão da BODIVA, movimentando um total de KZ 752,903,396,999.37 equivalente a USD 1,298,689,237.09¹ o que representa um aumento de 175,39% face ao período homólogo.

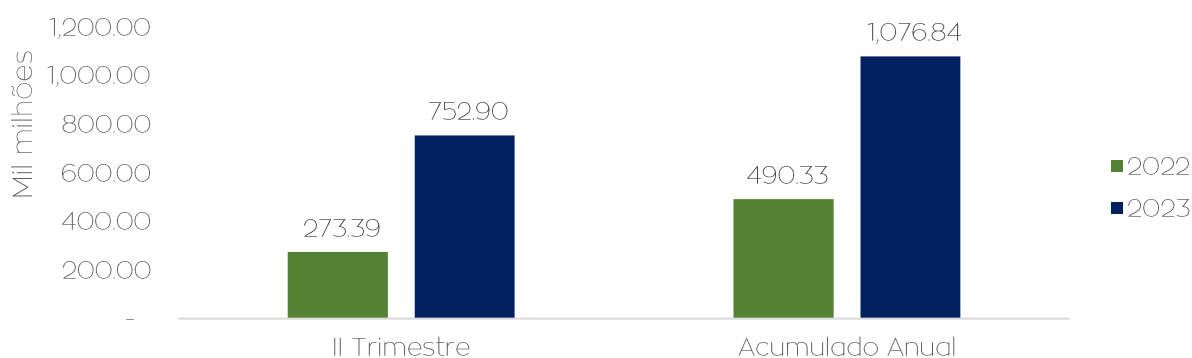
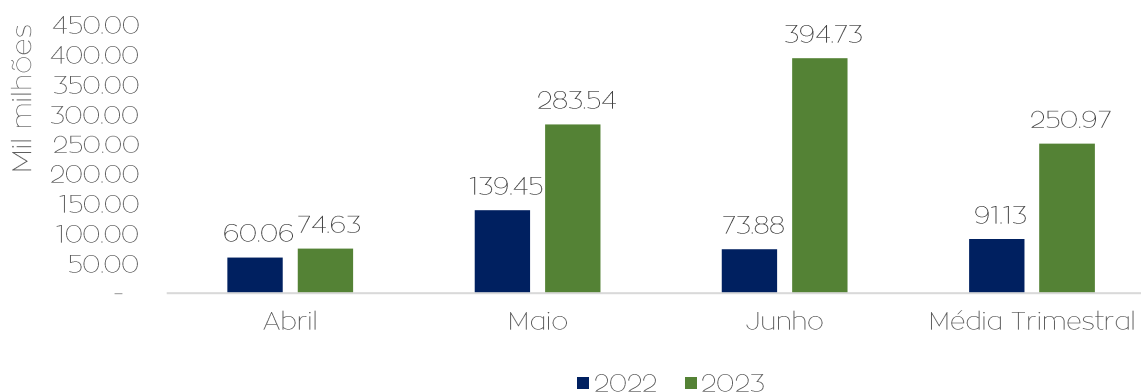


Figura 1 - Volume de Negociação 2022 vs. 2023

O montante médio mensal de negociação foi de KZ 250,96 mil milhões, sendo Junho o mês em que se registou maior negociação, com cerca de KZ 394,73 mil milhões. Neste contexto, as negociações registaram a seguinte evolução:



¹ Conversão efetuada a taxa de câmbio média do BNA referente ao trimestre em análise (482.062).



Figura 2 - Evolução Mensal do Montante Negociado

O número de negócios realizados face ao período homólogo registou um aumento de 23,07%, tendo sido realizados 1.419 negócios, com uma média mensal de 473 negócios.

2022	2023	Varição (%)	Média Mensal
1153	1419	23.07%	473

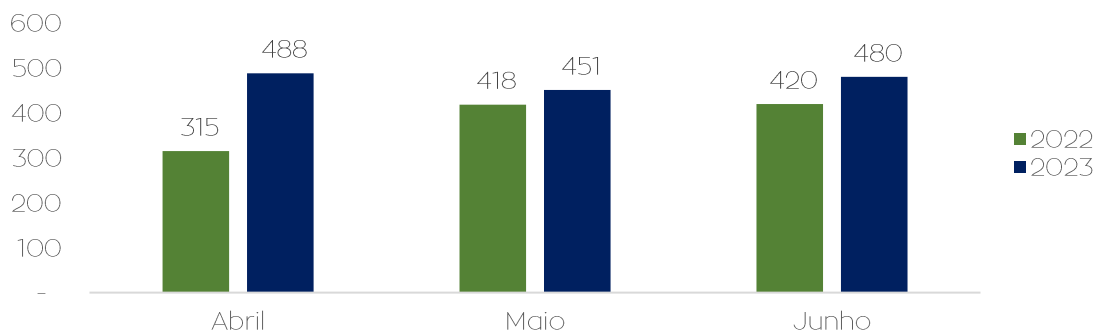
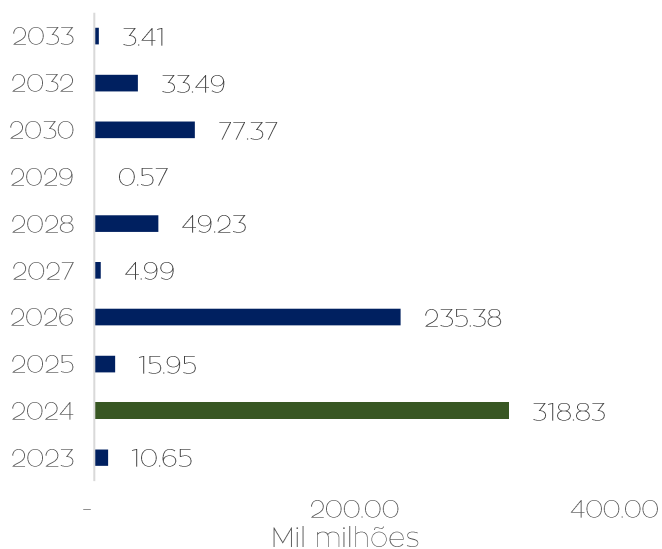
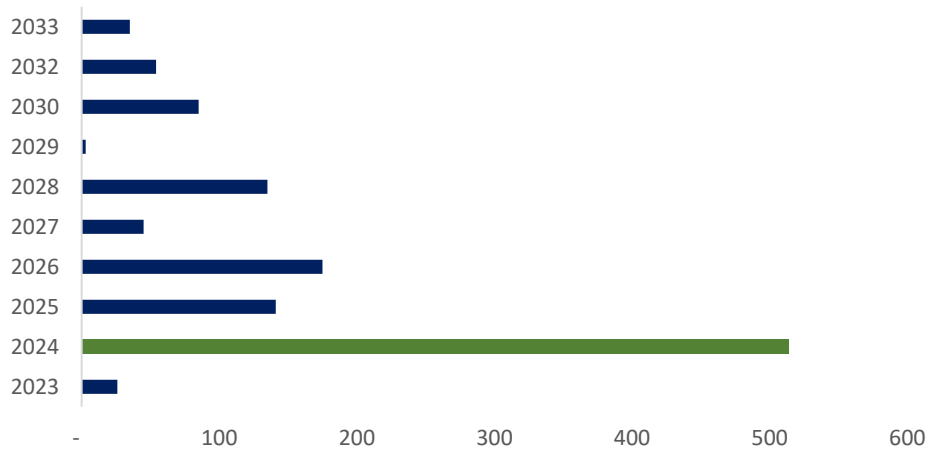


Figura 3 - Evolução Mensal dos Negócios Realizados



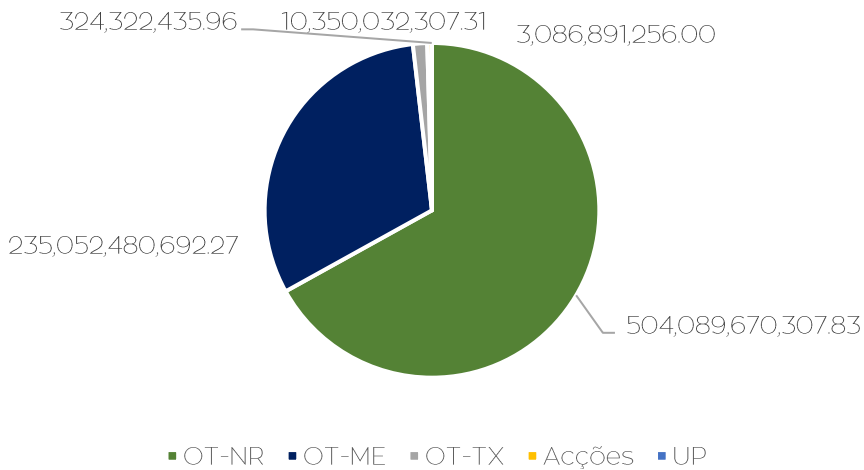
Relativamente aos negócios realizados, por ano de vencimento, e em comparação com os períodos transactos, confirma-se a tendência para a concentração do montante negociado em títulos com maturidade residual até 2028 representando 84,69% do montante negociado.

Figura 4 – Montante negociado por ano de vencimento



O número de negócios encontra-se, concentrado na maturidade até 2027, representando cerca de 85.41% dos negócios realizados.

Figura 5 – Negócios realizados por ano de vencimento



Em relação ao montante negociado por tipologia de valor mobiliário, confirma-se a predominância das obrigações do tesouro (99,55%) em detrimento das acções (0,41%) e as unidades de participação (0,04%).

Figura 6 – Montante negociado por tipologia de valores mobiliário



Os instrumentos negociados, registaram um total de 1.419 negócios, as obrigações representaram 52,79% do total de negócios realizados, enquanto que as acções representaram cerca de 45,80%, as unidades de participação (1,36%) e os bilhetes do tesouro (0,05%), tal como evidência a figura nº 7ide

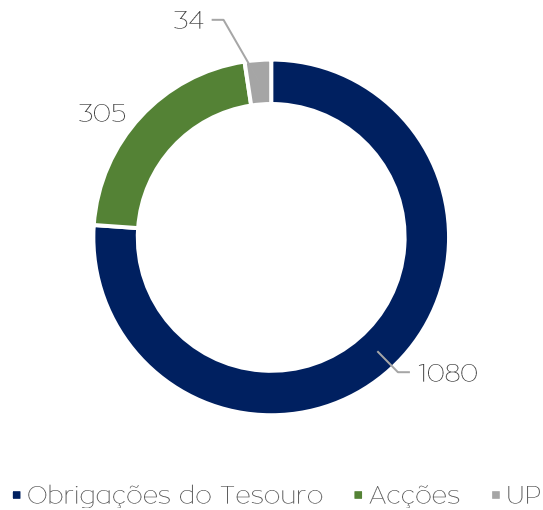
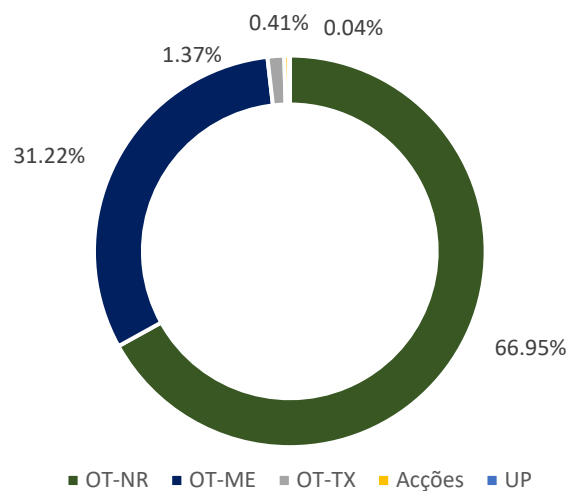


Figura 7 – Negócios realizados por tipologia de valores mobiliários

Relativamente às características dos títulos mais negociados, as Obrigações do Tesouro não reajustáveis representam 66,95% do montante total transacionado.

Figura 8 – Montante negociado por tipologia de valor mobiliário





Durante o segundo trimestre de 2023 as operações REPO, representaram cerca de 20.55% do montante total negociado, movimentando um total de KZ 154.74 mil milhões.



Figura 9 – Montante negociado (REPO)

Relativamente a análise comparativa entre a Luibor que serve de referência para as taxas praticadas a nível da permuta de liquidez no curto prazo, verifica-se que as operações efectuadas no Mercado de Operações de Reporte (MOR), representaram uma variação média de 1.04 pp em relação a Luibor para diferentes maturidades.

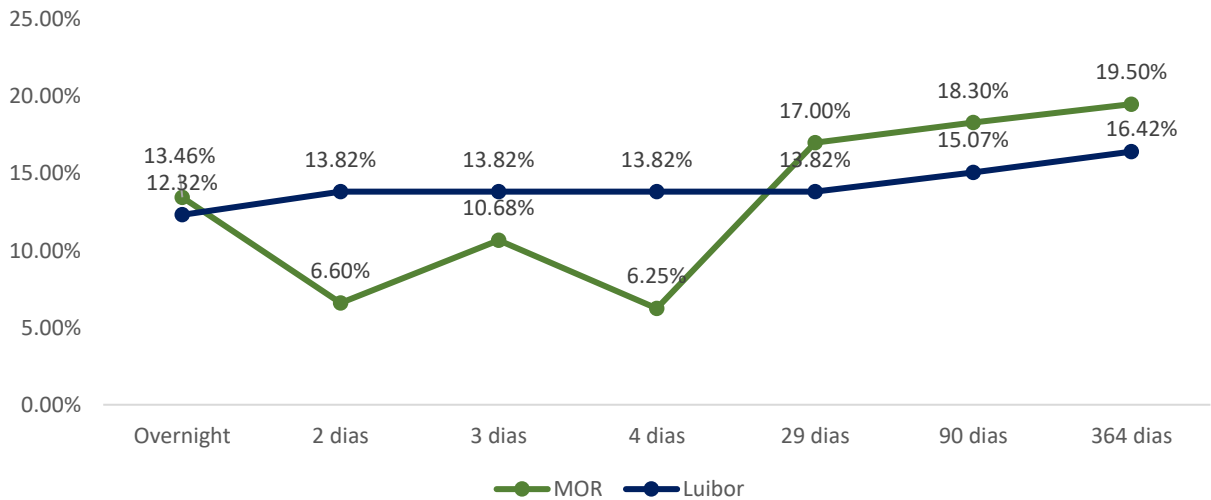


Figura 10 – Análise Comparativa Taxas de Juro MOR VS LUIBOR



ANÁLISE COMPARATIVA YIELD Média Mercado Primário VS Mercado Secundário

As *Yields* Médias em Mercado Primário do IIº Trimestre de 2022 para o IIº Trimestre de 2023, registaram uma redução na rentabilidade oferecida pelo emitente, tendo em conta os intervalos de maturidades que se seguem:

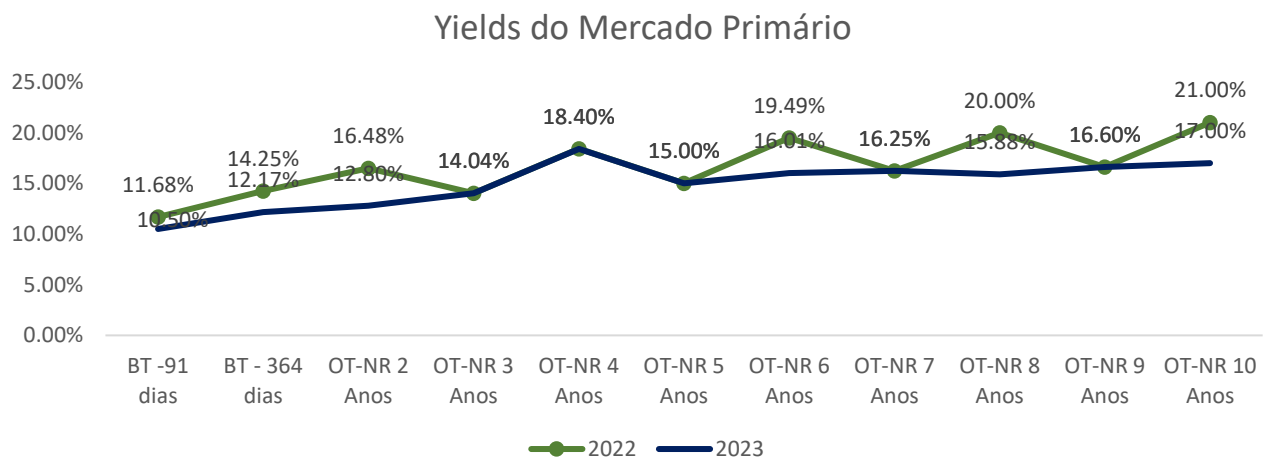


Figura 11 – Yield Média- Mercado Primário

As *Yields* Médias em Mercado Secundário para as OT-TX, registaram um aumento na rentabilidade exigida pelos investidores.

Por outro lado, a *Yields* Médias em Mercado Secundário para as OT-NR, registaram uma redução da *Yield* exigida pelos investidores.

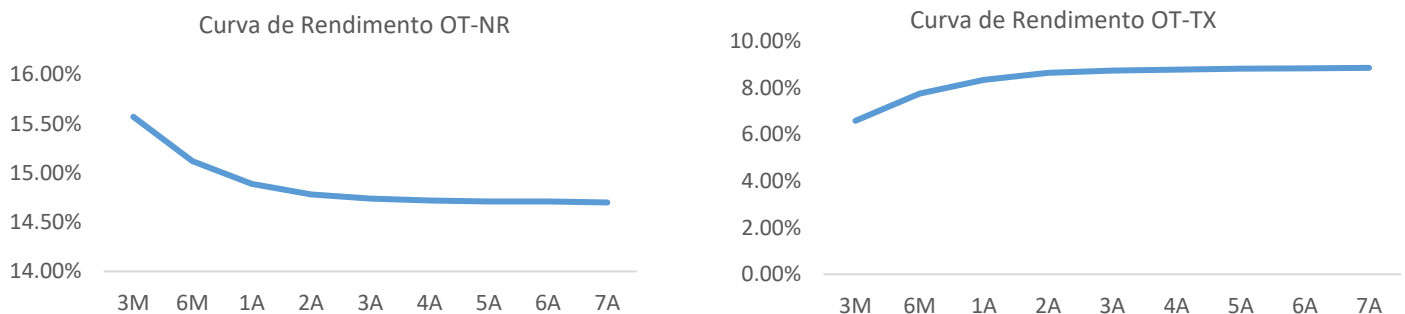


Figura 10 – Yield Média- Mercado Secundário



ANÁLISE DE PREÇOS

Em termos do *pricing* praticado por ano de maturidade, constata-se que, o preço tende a subir à medida que a maturidade se torna mais longa. Abaixo ilustramos o preço médio dos negócios de acordo com a tipologia e ano de vencimento

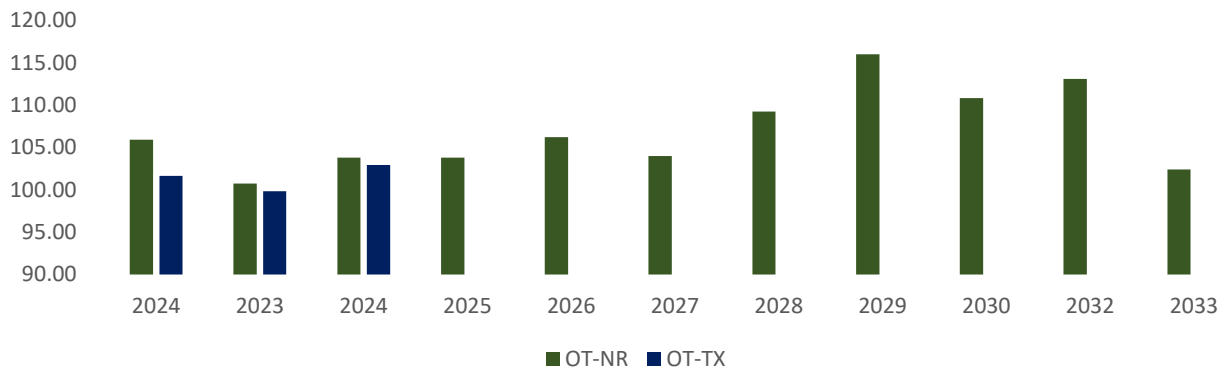


Figura 12 - Preço Médio por ano de vencimento de OT-TX e OT-NR

Em termos do *pricing* praticado por acções de empresas cotadas em bolsa, verifica-se que durante o IIº Trimestre, em média as acções do BAI foram negociadas ao preço de KZ 25.753 e as acções do BCGA ao preço de KZ 10.634, representando uma tendência de crescimento resultante fundamentalmente do preço de fecho do referido trimestre.²³

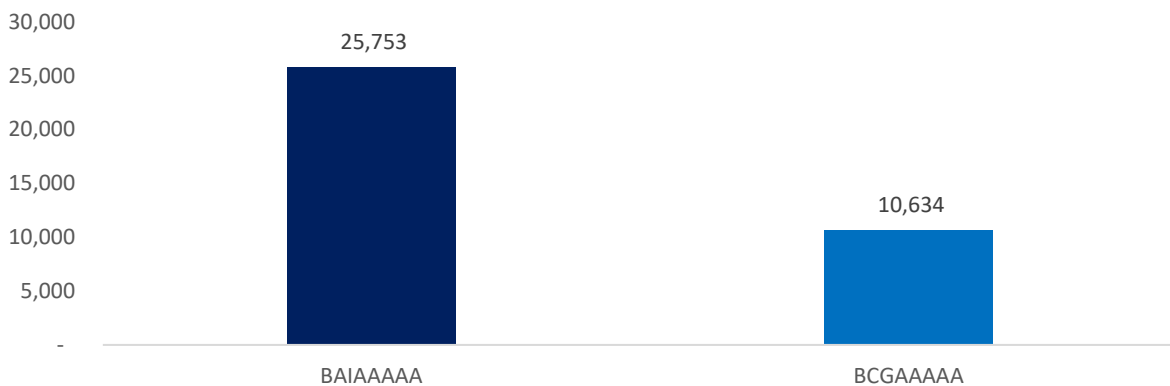


Figura 13 - Preço Médio por ano de vencimento de BAI e BCGA

² Cotação de Fecho (KZ) – BAI (28.800,00); BCGA (11.750,00)

³ Capitalização Bolsista – KZ 782.160.000.000,00 / USD 1.622.529.882,05



AGENTES DE INTERMEDIACÃO⁴

No que concerne ao desempenho dos membros de negociação, verifica-se que, 25 membros BODIVA contribuíram para o montante negociado. O BNA, SBA, BAI, BFA, BE e o BIR ocupam os sete primeiros lugares cujas transacções representaram cerca de 80.75% do mercado.

Montante Negociado - Iº Trimestre				Montante Negociado - IIº Trimestre					
Ranking	Membros	Montante	(%)	Ranking	Membros	Montante	(%)		
1º	Banco de Fomento Angola	141,970,352,977.67	25.77%	1º	Banco Nacional de Angola	369,870,430,797.17	26.52%		
2º	Banco Millennium Atlantico	78,746,432,780.77	14.29%	2º	Standard Bank Angola	201,228,106,574.36	14.43%		
3º	Banco de Poupanca e Credito	60,126,234,933.56	10.91%	3º	Banco Angolano de Investimentos	173,931,762,866.15	12.47%		
4º	Standard Bank Angola	53,618,883,676.35	9.73%	4º	Banco de Fomento Angola	146,497,235,924.96	10.50%		
5º	Banco Angolano de Investimentos	48,275,085,074.34	8.76%	5º	Banco Millennium Atlantico	94,610,710,189.96	6.78%		
6º	Banco Caixa Geral Angola	32,476,475,786.93	5.89%	6º	Banco Economico	83,075,444,580.00	5.96%		
7º	Banco SOL	23,480,017,006.63	4.26%	7º	Banco de Investimento Rural	56,885,777,051.26	4.08%		
8º	Banco Nacional de Angola	22,460,530,942.00	4.08%	8º	Banco KEVE	53,644,559,243.38	3.85%		
9º	Banco BIC	20,519,716,328.26	3.72%	9º	Banco de Comércio e Indústria	41,292,376,523.72	2.96%		
10º	Banco de Investimento Rural	11,625,818,781.02	2.11%	10º	Banco BIC	33,535,164,985.87	2.40%		
11º	MADZGLOBAL	10,771,453,973.20	1.95%	11º	Banco Caixa Geral Angola	32,921,408,280.13	2.36%		
12º	BANCO YETU S.A	8,833,963,173.59	1.60%	12º	Banco YETU	26,044,292,121.61	1.87%		
13º	Banco de Comércio e Indústria	6,560,420,182.65	1.19%	13º	Banco de Negócios Internacional	23,477,362,436.07	1.68%		
14º	Banco de Credito do Sul, S.A	5,701,954,000.00	1.03%	14º	Banco de Poupança e Crédito	20,099,178,876.98	1.44%		
15º	BANCO VALOR S.A	5,168,368,788.00	0.94%	15º	Banco Valor	9,630,249,672.61	0.69%		
16º	Banco de Negocios Internacional	4,307,515,486.90	0.78%	16º	Banco SOL	7,907,930,219.00	0.57%		
17º	Banco Comercial Angolano	4,302,244,075.00	0.78%	17º	Lwei Mansamusa Brokers	5,820,069,734.02	0.42%		
18º	FINIBANCO	3,860,667,800.00	0.70%	18º	Banco VTB	4,614,315,000.00	0.33%		
19º	Banco KEVE	3,011,735,055.34	0.55%	19º	Banco de Credito do Sul	3,451,983,058.00	0.25%		
20º	Lwei Mansamusa Brokers	2,897,176,376.53	0.53%	20º	Banco Comercial Angolano	2,839,754,364.70	0.20%		
21º	Banco Comercial do Huambo	2,087,660,000.00	0.38%	21º	FINIBANCO	1,938,035,211.00	0.14%		
22º	PRIME - SCVM	90,286,300.00	0.02%	22º	MADZ - SCVM	1,104,514,328.37	0.08%		
23º	Banco Economico	60,797,365.00	0.01%	23º	PRIME - SCVM	132,842,877.85	0.01%		
24º	Banco VTB	45,900,000.00	0.01%	24º	BFA - SDVM	38,216,450.00	0.00%		
				25º	AUREA - SDVM	168,600.00	0.00%		
Total Geral			550,999,690,863.73	100%	Total Geral			1,394,591,889,967.16	100%

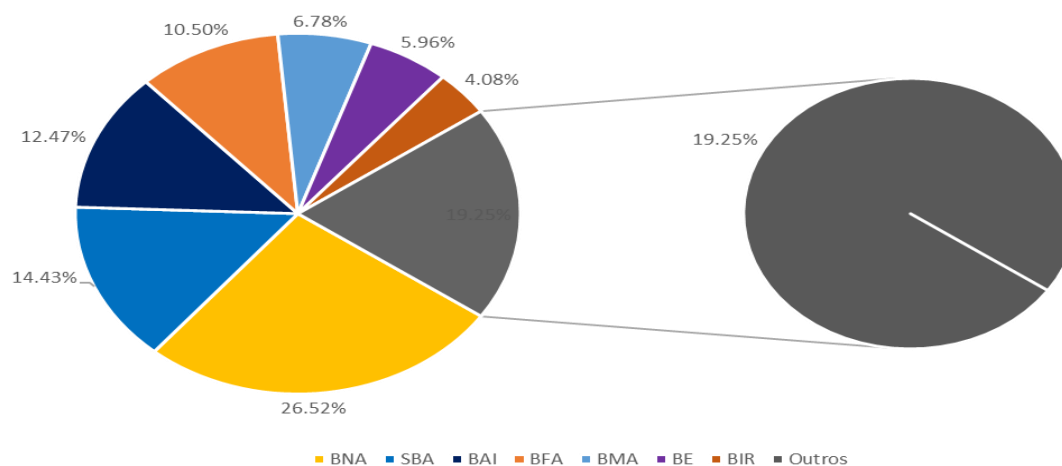
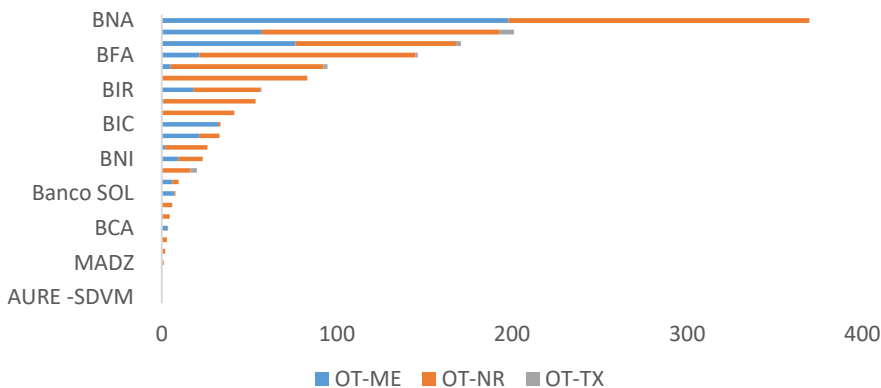


Figura 14 – Montante Negociado por Membro de Negociação

⁴ Notas: Para o cálculo do montante negociado por membro, considera-se:
-Negócios intrabancários—critério *single counted*, isto é, contabilização de apenas uma perna do negócio
-Negócios interbancários—critério *double counted*, isto é, contabilização para os dois membros envolvido

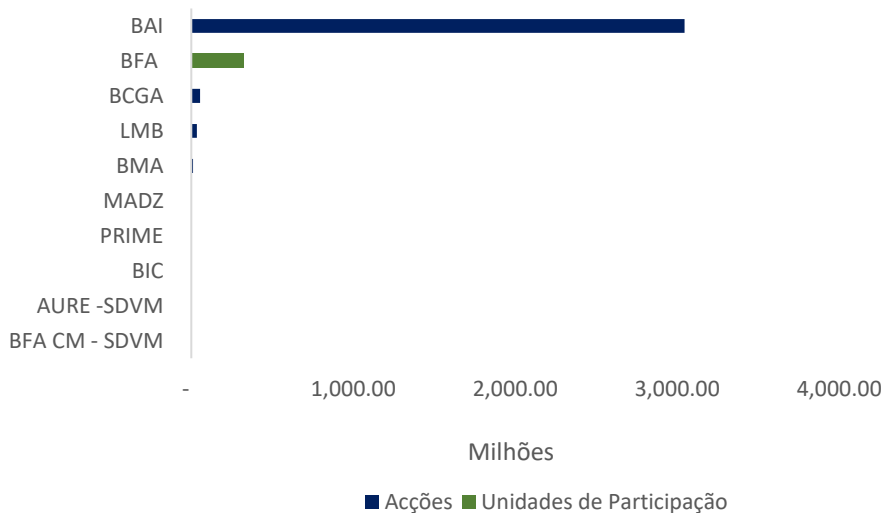


O BNA encontra-se na liderança do mercado, com um montante negociado de KZ 369.87 mil milhões, com uma quota de mercado de 26,52%. O SBA, ocupa a segunda posição, negociando KZ 201.22 mil milhões viu a sua quota de mercado cifrar-se nos 14,43%. Na terceira posição, surge o BAI com uma quota de mercado de 12,47%, tendo negociado KZ 173.93 mil milhões. O BFA e o BMA, surgem na quarta e quinta posição com uma quota de mercado de 10,50% e 6,78%, equivalente a um montante de KZ 146,49 e KZ 94,61, respectivamente.



Relativamente às emissões públicas, verifica-se a liderança por parte do BNA, movimentando um montante de cerca de KZ 171.76 mil milhões em OT-NR e 198.10 em OT-ME.

Figura 15 – Montante Negociado por Membro de Negociação (Emissões Públicas)



O BAI representou a liderança a nível das emissões privadas, movimentando um total de cerca de KZ 3.04 mil milhões.

Figura 16 – Montante Negociado por Membro de Negociação (Emissões Privadas)



ANÁLISE COMPARATIVA MERCADO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO

No período em análise, as emissões em mercado primário atingiram os KZ 741,55 mil milhões, ao passo que, no mercado secundário negociou-se um total de KZ 752,90 mil milhões.

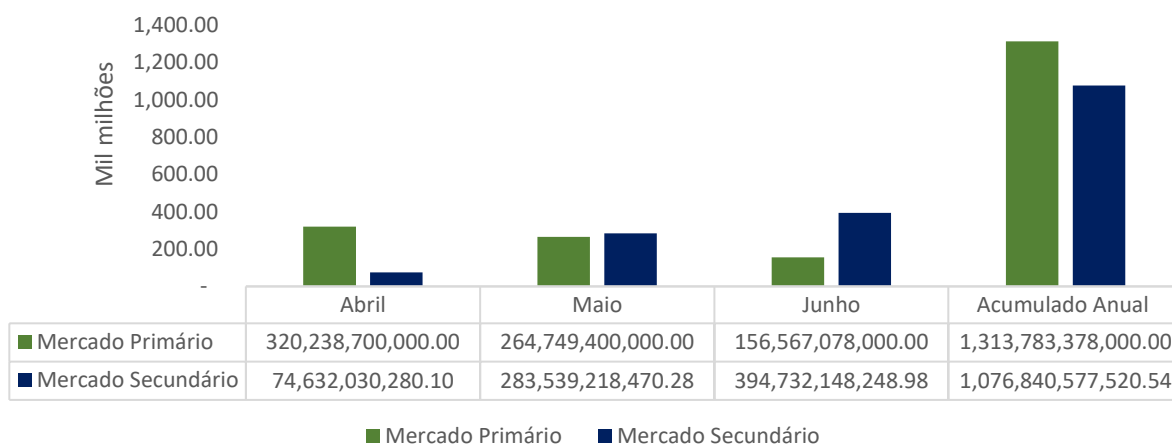


Figura 17 – Montante Negociado MSDP vs. Emissões Mercado Primário

O montante negociado no MSDP representou 101,53% do total de emissões em mercado primário. Quando efectuamos a comparação entre o montante negociado no MSDP com o stock de dívida pública titulada⁵, que se cifrou em média nos KZ 10.44 biliões, podemos observar que, no período em apreço, em média, o MSDP representou cerca de 2.35% do stock de dívida pública titulada, como representamos no gráfico abaixo:

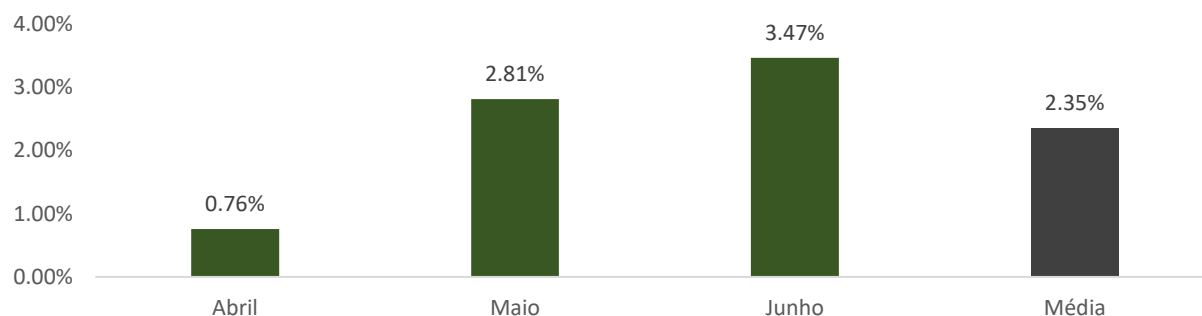


Figura 14 – Peso do montante negociado no MSDP no Stock de Dívida Pública Interna Titulada



ANÁLISE DOS COMITENTES FINAIS

PRINCIPAIS PARTICIPANTES

No que se refere aos comitentes finais dos negócios realizados durante o segundo trimestre de 2023, os agentes de intermediação e as empresas e por fim os clientes, respondem respectivamente por 76,52%, 58% e 18,68% já os clientes particulares representam cerca de 4,80%.

Comitente Final	Montante Negocado	(%)
Empresa	281,274,595,071.50	18.68%
Intermediário Financeiro	1,152,236,952,293.20	76.52%
Particular	72,295,246,634.03	4.80%
Total	1,505,806,793,998.73	100%

Análise gráfica dos comitentes finais:

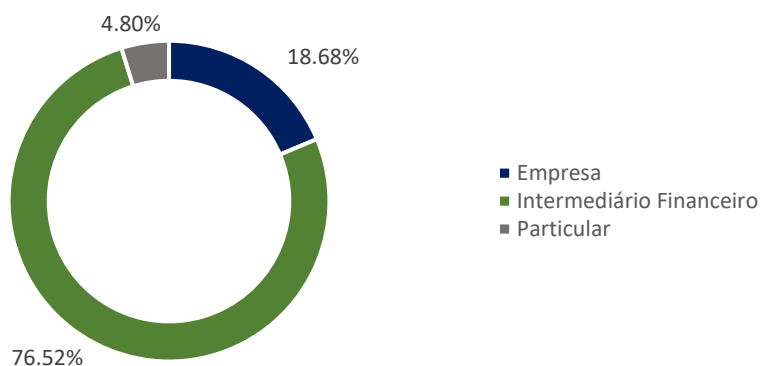


Figura 18 - Participação de comitentes finais

Quando analisamos as operações de compra e venda, verifica-se que os agentes de intermediação representam 69,65% e 83,59%, respectivamente do montante total negociado.

Comitente Final	Compra	(%)	Venda	(%)
Empresa	189,992,986,732.56	25.23%	91,281,608,338.94	12.12%
Intermediário Financeiro	522,127,764,523.02	69.35%	630,109,187,770.17	83.69%
Particular	40,782,645,743.78	5.42%	31,512,600,890.25	4.19%
Total	752,903,396,999.37	100%	752,903,396,999.37	100%



Relativamente ao número de negócios realizados e a posição compradora ou vendedora dos comitentes, confirma-se que os clientes particulares foram os que mais compraram e venderam, representando cerca de 67.09% e 52.01%, respectivamente.

Comitente Final	Compra	(%)	Venda	(%)
Empresa	209	14.73%	149	10.50%
Intermediário Financeiro	258	18.18%	532	37.49%
Particular	952	67.09%	738	52.01%
Total	1,419	100%	1,419	100%

Ao analisarmos os dados numa óptica sectorial, constatamos que, os fundos de pensões, foram os que mais negociaram, na posição compradora, com um total de KZ 53.57 mil milhões. Quanto às vendas, o sector da construção ocupa a liderança, com cerca KZ 15.49 mil milhões.

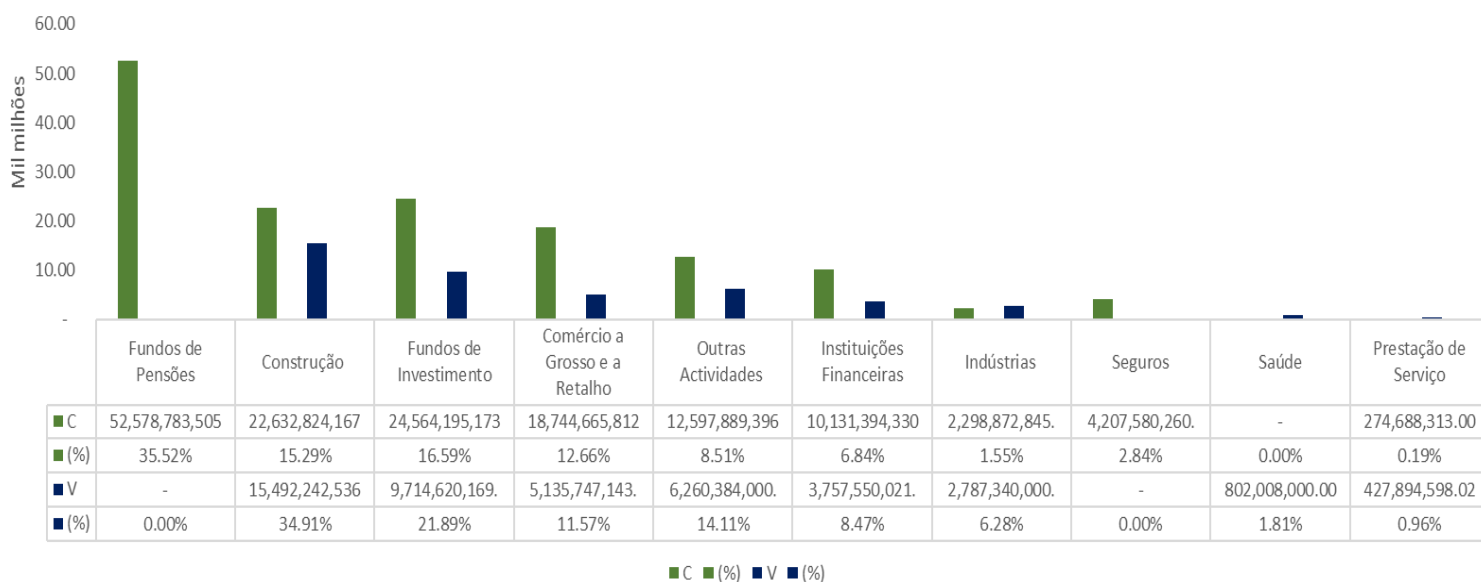


Figura 19 - Participação das empresas por sector de actividade



LIQUIDAÇÃO E CUSTÓDIA

CONTAS ABERTAS

Durante o IIº trimestre de 2023, a Central de Valores Mobiliários verificou a abertura de **8 199** contas de registo individualizado, o que representa um decréscimo de **25%** face ao período homólogo. Ao longo do período, o mês de Abril contou com o maior número de novos registos.

No final do período em análise encontravam-se sob custódia na CEVAMA® o total de **85 160** contas activas, o que engloba 29 contas de carteira própria dos membros, 24 contas de regularização e 85 107 contas de registo individualizado.

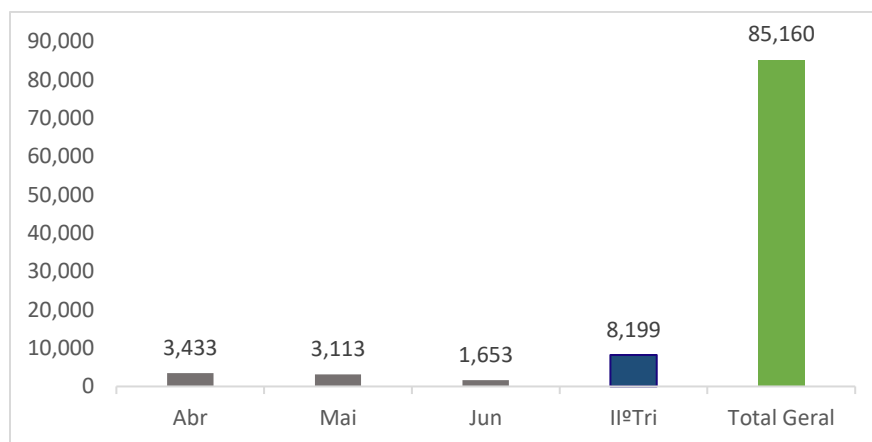


Figura 20 – Evolução das contas abertas

Durante o período em análise, a média de contas abertas por mês situou-se nas **2 733** contas, o que revela um decréscimo comparativamente ao IIº trimestre de 2022 que se situou em **3 408**.

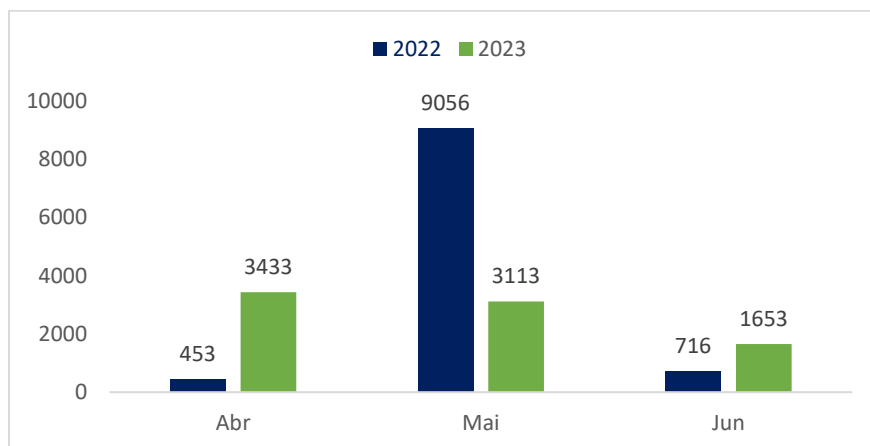


Figura 21 – Comparação das contas por trimestre

VALORES MOBILIÁRIOS SOB CUSTÓDIA

Dívida Pública

Foram efectuados depósitos de títulos do tesouro na ordem de 9 811 472 títulos, repartidos pelas seguintes tipologias: 4 milhões de Bilhetes do Tesouro (BT); 69 Obrigações Indexadas ao Dólar (OT-TX) e 5 764 207 Obrigações Não Reajustáveis (OT-NR), que em termos financeiros, representam um património na ordem dos KZ 580,47 mil milhões, equivalente a USD 1 mil milhões ⁶. No que concerne ao acumulado, o IIº trimestre de 2023 fechou com o total de 61 418 520 títulos, representado um montante financeiro de KZ 4,860 bilhões, equivalente a mais de USD 8,38 mil Milhões.

⁶ Conversão efetuada a taxa de câmbio média do BNA referente ao trimestre em análise (579.741).

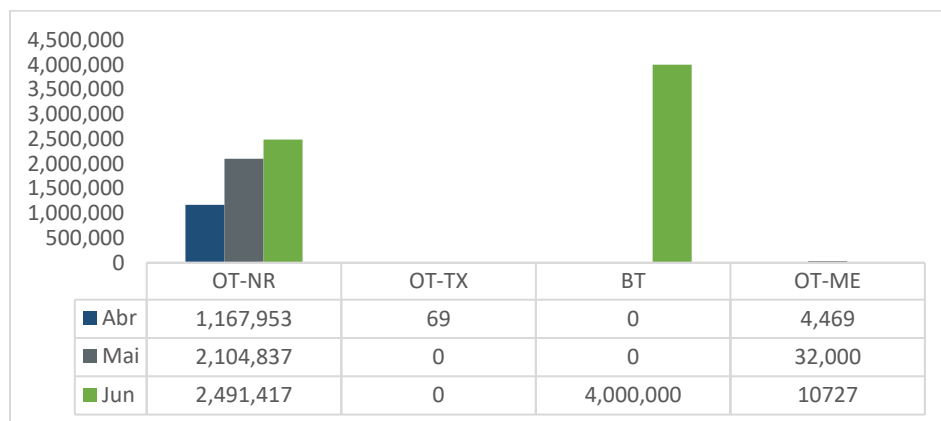


Figura 22 – Quantidade Custodiada

Do período em análise, as Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis representavam 58.75% dos activos sob custódia, 0.001% de Obrigações Indexadas ao Dólar Americano, 0.48% Obrigação do tesouro em moeda estrangeira e o remanescente 40.77% a Bilhetes do Tesouro. Comparativamente ao período homólogo, houve um aumento de 32% sobre o volume custodiado.

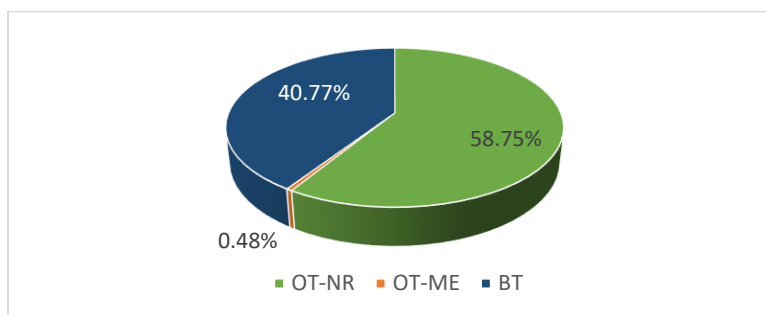


Figura 23– Tipologia custodiada IIº Trimestre

Dívida Privada

Durante o IIº trimestre a Central de Custódia de Valores Mobiliários registou 1 nova Integração, com um volume de 11 milhões de Unidades de Participação. Em termos absolutos, o número de emissões privadas de valores mobiliários, somavam um



total de 17 emissões e um volume de 1 479 386 196, avaliado em KZ 1,751 bilhões, tendo em conta o Valor Nominal de integração, equivalente a USD 3, 02 mil milhões.

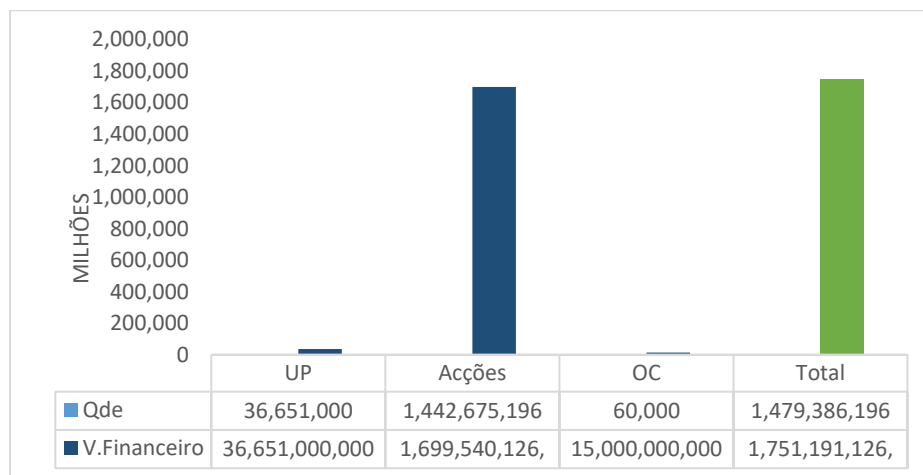


Figura 24 – Valor financeiro stock de Dívida Privada

- O segmento de acções ordinárias, com um número de 12 emissões, cujo volume financeiro avaliado em mais de KZ 1,70 bilhões, correspondendo a USD 2,93 mil milhões, representando 97,11% do total das emissões privadas;
- As emissões de Unidades de Participação, com um número total de 4 emissões, cujo volume financeiro avaliado em mais de KZ 36 milhões, correspondendo a USD 63 milhões, representando 2.09%;
- A obrigação corporativa da GRINER Engenharia, com o montante financeiro de kz 15 mil milhões correspondendo a USD 25 milhões representando 0.86% do total custodiado na Central de Valores Mobiliários;



No quadro infra apresenta-se a repartição das emissões privadas registadas nos sistemas geridos pela Central de Custódia, por tipo de valores mobiliário, em 30 de Junho de 2023.

Tipologia de Valores Mobiliários		
Acções	Quantidade	M. Financeiro
BE	282 812 500.00	271 500 000 000.00
BCS	17 000 000.00	17 000 000 000.00
KEVE	10 000 000.00	20 000 000 000.00
Yetu	9 000 000.00	9 000 000 000.00
NOSSA	2 000 000.00	5 000 000 000.00
AUREA	6 100.00	610 000 000.00
BODIVA	100 000.00	900 000 000.00
BCI	100 000.00	67 078 371 712.09
BPC	1 060 906 689.00	1 060 906 689 000.00
BAI	19 450 000.00	157 545 000 000.00
BSOL	21 299 907.00	30 000 066 000.41
BCGA	20 000 000.00	60 000 000 000.00
Unidades de Participação		
BFA OP XIV	10 000 000.00	10 000 000 000.00
BFA OP XVI	10 000 000.00	10 000 000 000.00
BFA OP XVII	5 651 000.00	5 651 000 000.00
BFA OP XVIII	11 000 000.00	11 000 000 000.00
OC		
GRINER	60 000.00	15 000 000 000.00
Total	1 479 386 196	1 751 191 126 712.50

Figura 25 – Repartição das Emissões Privadas

Durante o período em análise as emissões de natureza corporativa correspondem a 27% do montante custodiado pela CEVAMA®.

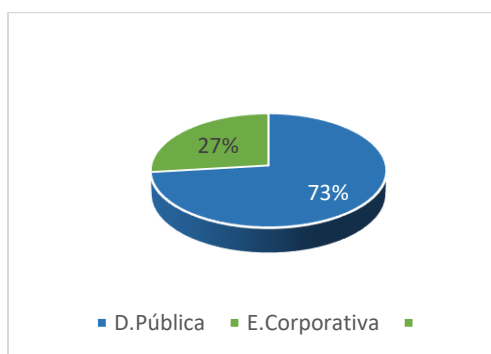


Figura 26 – Comparação Dívida Pública vs Dívida Privada



LIQUIDAÇÃO DE OPERAÇÕES

Mercado Primário - Portal do Investidor

Durante o período em análise foram liquidados **1 039** negócios, perfazendo um montante financeiro de **KZ 10,814 milhões** equivalente a mais de **USD 18 milhões**. Comparativamente ao trimestre homologado, houve um aumento de 15%.

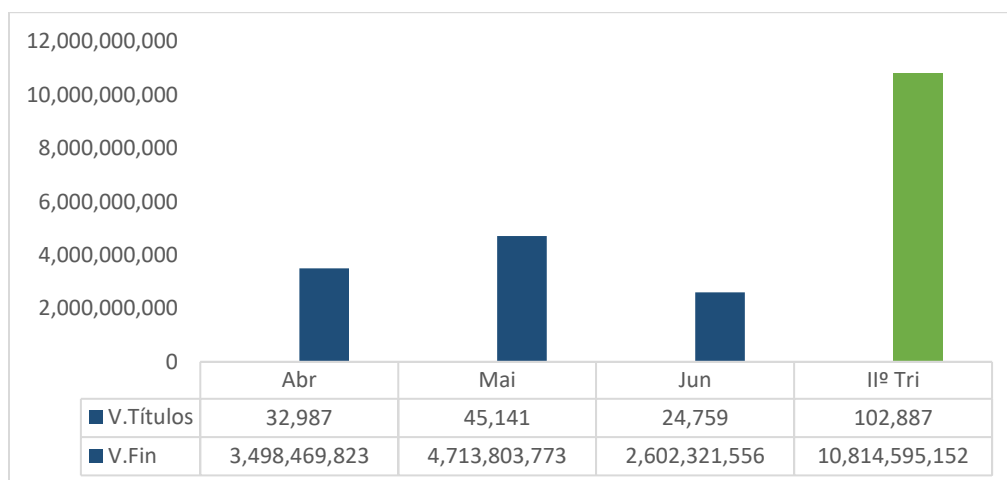


Figura 27 – Volume de títulos e Montantes Liquidados

No que concerne à tipologia de Valor Mobiliário, as obrigações do tesouro não reajustáveis (OT-NR) tiveram melhor aderência dos investidores arrecadando um montante financeiro de **KZ 10,81 milhões**, equivalente a mais de **USD 18 milhões**, correspondendo a 100% do valor arrecadado no trimestre.



Mercado Secundário

De Abril à Junho, foram liquidados 1 431 negócios, o que correspondeu a uma cifra de mais de KZ 765 mil milhões, perfazendo o equivalente a mais de USD 1,320 milhões.

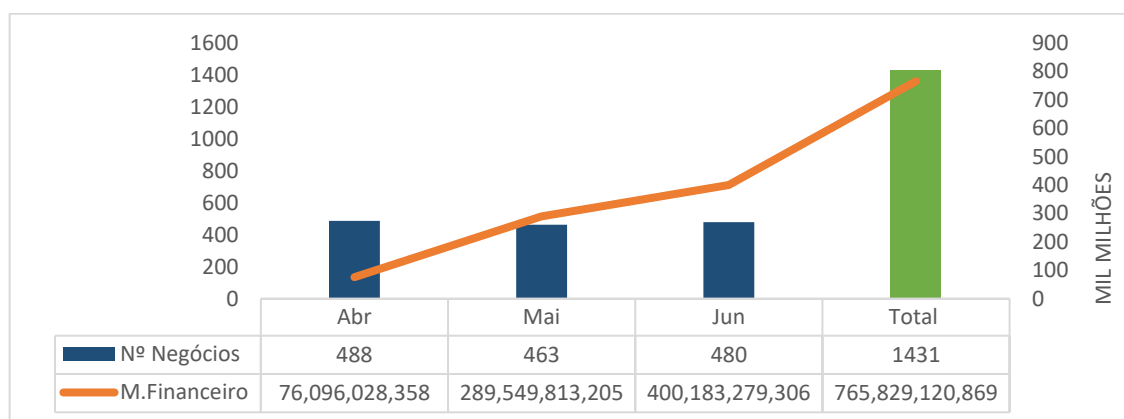


Figura 28 – N.º de Negócios e Montantes Liquidados

Deste universo, foram liquidados fisicamente 5 457 648 títulos, tendo sido realizados 851 negócios interbancários, perfazendo um montante financeiro de mais KZ 650,90 mil milhões liquidados, equivalente a USD 1,122 milhões que comparado com os 615 negócios no montante de KZ 125 mil milhões do período homólogo, representa uma evolução na ordem dos 81%.

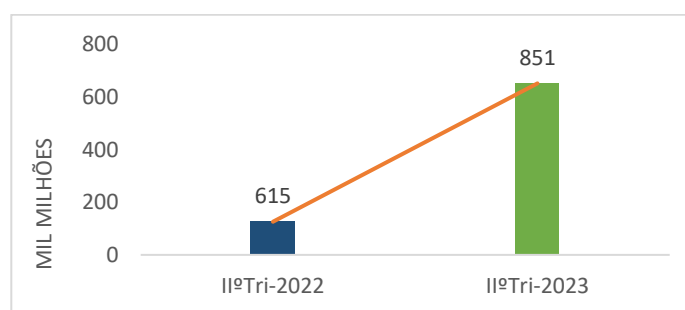


Figura 29– Evolução dos Negócios Interbancários



EVENTOS PROCESSADOS (PAGAMENTO DE JUROS E REEMBOLSOS ETC.)

Durante o IIº trimestre, foram processados 140 eventos de distribuição de rendimentos, nomeadamente, 113 pagamentos de cupão e 25 resgates e 2 eventos de distribuição de dividendos. Em termos de volume foram resgatados 34 351 753 títulos. No âmbito geral foi liquidado o montante financeiro de mais Kz 474,53 mil milhões, equivalente a USD 818,53 milhões, conforme ilustra o gráfico.

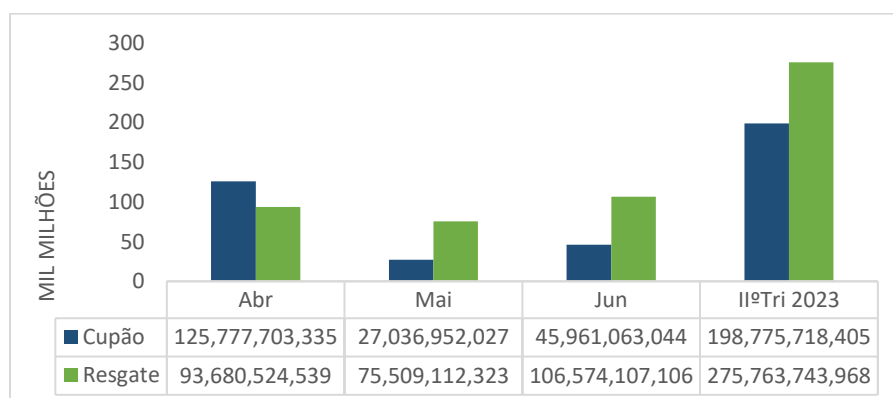


Gráfico 30 - Eventos de Distribuição de Rendimento

Comparativamente ao período homólogo registou-se um aumento na ordem dos 54%.

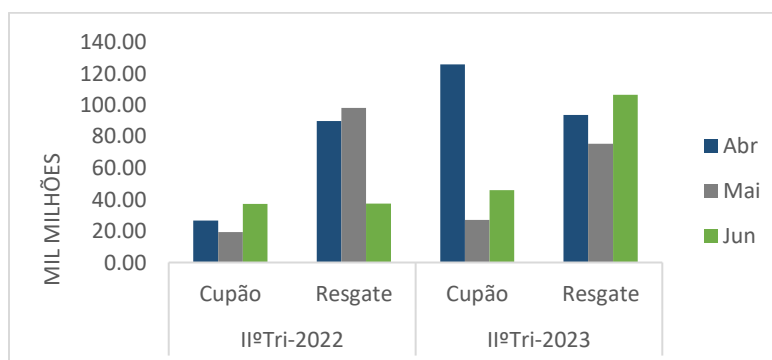


Gráfico 31 – Comparação IIº trimestre de 2022 vs IIº trimestre de 2023



AGÊNCIA NACIONAL DE NUMERAÇÃO

A BODIVA/CEVAMA®, no âmbito das funções que lhe são cometidas e enquanto Agência Nacional de Codificação, atribuiu durante o IIº trimestre, 237 novos códigos ISIN, CFI e FISN. Em 30 de Junho encontravam-se activos 216 códigos ISIN e respectivos códigos CFI e FISN.



FACTOS RELEVANTES

A. DESENVOLVIMENTO DO MERCADO

a. **WORKSHOP Mercado de Capitais, Seguros e Fundos de Pensões para Instituições Públicas**

- Com o programa de workshop CMC, BODIVA e ARSEG, as instituições pretendem dinamizar o mercado junto das mais variadas instituições públicas existentes no país. O mesmo programa tem como escopo informar e formar o mercado sobre as valências do mercado de capitais e seguros.

b. **Relação com a Congéneres**

- Financial Sub-Committee Meeting COSSE: O objectivo do encontro, foi de actualizar o progresso do Subcomité financeiro e as actividades futuras/planeadas de acordo com a agenda.

c. **Desmaterialização:**

- Fundo BFA Oportunidades XVIII.

d. **Admissão a Negociação**

- Admissão da LUCRUM – SCVM, S.A.

e. **Processamento de Eventos Societários:**

- Foram processados durante o mês de Abril o pagamento de dividendos aos accionistas do Banco Angolano de Investimentos e do Banco Caixa Geral Angola.



f. Migração dos Serviços de custódia das Instituições Financeiras Bancárias para as Instituições Financeiras Não Bancárias.

- O processo de migração dos serviços iniciou a 26 de maio com a migração das emissões de natureza corporativa até ao dia 30 de junho de 2023. Sendo que as demais tipologias de emissões (dívida pública) devem migrar até ao dia 31 de dezembro de 2023.

B. Quadro Regulatório:

A. COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS (CMC)

INSTRUÇÕES:

- Instrução n.º 06/CMC/04-23, de 19 de Abril – Relatório de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, do Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa – Define o modelo do relatório referente ao sistema de controlo interno e demais elementos informativos para a prevenção e combate ao branqueamento de capitais, do financiamento do terrorismo e da proliferação de armas de destruição em massa a que as entidades estão obrigadas a enviar, anualmente, à Comissão do Mercado de Capitais (CMC), nos termos do artigo 37.º do Regulamento n.º 5/21, de 8 de Novembro, de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, do Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa. Revoga a Instrução n.º 012/CMC/11-17, de 6 de Novembro, sobre o Questionário de Auto-avaliação em Matéria de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo;
- Instrução n.º 07/CMC/06-23, de 26 de Junho – Prestação de Informação pelas Entidades Certificadoras de Peritos Avaliadores de Imóveis de Organismos de Investimento Colectivo Imobiliários – Estabelece os procedimentos operacionais para o cumprimento do conjunto de deveres de informação a que estão sujeitas as Entidades Certificadoras de Peritos Avaliadores de Imóveis de Organismos de Investimento Colectivo Imobiliários, perante a Comissão do Mercado de Capitais (CMC), bem como define a plataforma CUMULUS como o único canal de envio das informações a que as referidas entidades estão obrigadas. Revoga a Instrução n.º 003/CMC/05-21, de 27 de Maio;



- Instrução n.º 08/CMC/06-23, de 26 de Junho – Prestação de Informação pelos Auditores Externos – Estabelece os procedimentos operacionais para o cumprimento do conjunto de deveres de informação a que estão sujeitos os Auditores Externos, perante a Comissão do Mercado de Capitais (CMC), adequando os prazos de reporte de informações ao Regulamento n.º 1/22, de 9 de Fevereiro, sobre os Auditores Externos, bem como insere o mapa dos proveitos sobre os serviços de auditoria prestados no mercado de valores mobiliários e instrumentos derivados, para efeitos de cálculo da taxa de supervisão contínua a que os auditores externos estão sujeitos e define a plataforma CUMULUS como o único canal de envio de informações à CMC. Revoga a Instrução n.º 05/CMC/05-21, de 27 de Maio.
- Instrução n.º 09/CMC/06-23, de 29 de Junho – Transferência de Valores Mobiliários no Âmbito do Processo de Transição dos Serviços e Actividades de Investimento em Valores Mobiliários e Instrumentos Derivados – Estabelece os procedimentos operacionais para assegurar a efectiva transferência dos valores mobiliários de natureza corporativa e dos títulos de dívida pública para os agentes de intermediação autorizados, no âmbito do processo de transição dos serviços e actividades de investimento em valores mobiliários e instrumentos derivados. Revoga a alínea c) do n.º 5 da Instrução n.º 05/CMC/03-23, de 21 de Março;

B. REGULAÇÃO BODIVA

REGRAS:

- Regra BODIVA N.º 2/23 – Da Compensação, Liquidação e Custódia Centralizada de Valores Mobiliários, que revoga a Regra BODIVA N.º 3/21 – Da Compensação, Liquidação e Custódia Centralizada de Valores Mobiliários;
- Regra BODIVA N.º 3/23 – Do Mercado de Registo de Operações sobre Valores Mobiliários, que revoga a Regra BODIVA N.º 5/20 – Do Mercado de Registo de Operações sobre Valores Mobiliários;
- Regra BODIVA N.º 4/23 – Do Mercado de Operações de Reporte, que revoga a Regra BODIVA N.º 6/21 – Do Mercado de Operações de Reporte;
- Regra BODIVA N.º 5/23 – Da Organização Geral e Funcionamento dos Mercados Regulamentado, que revoga a Regra BODIVA N.º 4/21 – Da Organização Geral e Funcionamento dos Mercados Regulamentados;
- Regra BODIVA N.º 6/23 – Do Mercado de Bolsa, que revoga a Regra BODIVA N.º 1/22 – Do Mercado de Bolsa.



INSTRUÇÕES:

- Instrução BODIVA N.º 1/23 – Da Ficha Técnica de Valores Mobiliários, que revoga a Instrução BODIVA N.º 4/20 – Da Ficha Técnica de Valores Mobiliários;
- Instrução BODIVA N.º 2/23 – Da Integração de Valores Mobiliários, que revoga a Instrução BODIVA N.º 2/20 – Da Integração de Valores Mobiliários.

INFORMATIVOS:

- Informativo N.º 006-23/BODIVA – SGMR, S.A./04-2023 – Operacionalização do Processo de Transição do Serviço de Custódia de Valores Mobiliários das Instituições Financeiras Bancárias para as Instituições Financeiras Não Bancárias na BODIVA/CEVAMA;
- Informativo N.º 007-23/BODIVA – SGMR, S.A./05-2023 – Publicação do Novo Preçário – Tabela de Comissões;
- Informativo N.º 008-23/BODIVA – SGMR, S.A./05-2023 – Início do Processo de Transição do Serviço de Custódia de Valores Mobiliários das Instituições Financeiras Bancárias para as Instituições Financeiras Não Bancárias na CEVAMA/BODIVA;
- Informativo N.º 009-23/BODIVA – SGMR, S.A./05-2023 – Regra BODIVA N.º 2/23 – Da Compensação, Liquidação e Custódia Centralizada de Valores Mobiliários;
- Informativo N.º 010-23/BODIVA – SGMR, S.A./06-2023 – Regra BODIVA N.º 3/23 – Do Mercado de Registo de Operações sobre Valores Mobiliários;
- Informativo N.º 011-23/BODIVA – SGMR, S.A./06-2023 – Regra BODIVA N.º 4/23 – Do Mercado de Operações de Reporte;
- Informativo N.º 012-23/BODIVA – SGMR, S.A./06-2023 – Regra BODIVA N.º 5/23 – Da Organização Geral e Funcionamento dos Mercados Regulamentado;



- Informativo N.º 013-23/BODIVA – SGMR, S.A./06-2023 – Regra BODIVA N.º 6/23 – Do Mercado de Bolsa;
- Informativo N.º 014-2023/BODIVA – SGMR, S.A./06-2023 – Instrução BODIVA N.º 1/23 – Da Ficha Técnica de Valores Mobiliários;
- Informativo N.º 015-2023/BODIVA – SGMR, S.A./06-2023 – Instrução BODIVA N.º 2/23 – Da Integração de Valores Mobiliários.